



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÕES

CONSULTA PÚBLICA Nº 001/2025, de 19/03/2025 a 18/04/2025

Este formulário deverá ser preenchido e anexado para envio ao endereço de e-mail gasnatural@epe.gov.br como forma de contribuição para a Nota Técnica Metodológica - Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano (PNIIGB), dentro do período estabelecido.

Apenas serão consideradas válidas as contribuições encaminhadas através do endereço de e-mail gasnatural@epe.gov.br durante o prazo de vigência da Consulta Pública. Inserir o termo "CP 001/2025" no campo "Assunto" do e-mail. Documentos recebidos fora do padrão disponibilizado não serão priorizados na análise.

Contribuições para aprimoramento da minuta da Nota Técnica Metodológica Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano (PNIIGB)

Nome: Fernando Luiz Ruschel Montera

Instituição: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN

☐ setor público

☒ setor privado

☐ organização não governamental

☐ instituição de pesquisa/ensino

☐ organizações sociais

☐ outros

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
1	Figura 1.1		Inclusão de uma correlação na Figura 1.1 entre o GNC e o GNL de pequena escala e as companhias distribuidoras locais. A inclusão dessa conexão na representação contribuiria para uma maior precisão e aderência à realidade da logística e distribuição do gás natural no Brasil.	A correlação entre o GNC e o GNL de pequena escala e as companhias distribuidoras locais deve ser explicitamente representada, considerando que a distribuição desses produtos ocorre, sobretudo, em regiões sem acesso à malha de gasodutos de transporte ou integrada a rede de distribuição. Em locais isolados da malha, o

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
				gás comprimido e o gás liquefeito desempenham um papel estratégico no atendimento a consumidores industriais, comerciais e residenciais, ocorrendo para além da conexão direta ao consumidos, podendo ser feita para suprimento em redes de distribuição atendidas por unidades de descompressão ou regaseificação.
4	4.1	SIE - SISTEMA INTEGRADO DE ESCOAMENTO No estudo apresentado [...] não está sendo considerada a reposição dos ativos após o fim de sua vida útil.		O estudo considera a não reposição dos ativos ao final da vida útil, o que afeta a capacidade do sistema ao longo do tempo — uma abordagem que reconhece limites à expansão perene. Seria desejável que o plano integrado segregasse aqueles investimentos necessários à expansão da oferta e demanda, daqueles que têm o propósito de corrigir gargalos, isto é, investimentos que objetivam garantir a segurança do abastecimento, mas que não geram ampliação perene da capacidade.
4.2	Figura 4.4		Para garantir maior precisão na contabilização da demanda das distribuidoras, recomenda-se que o volume das perdas do sistema seja explicitamente incorporado e detalhado no fluxo principal da figura, substituindo a denominação genérica “Outros”.	A contabilização detalhada das perdas do sistema é essencial para refletir com maior precisão a demanda real das distribuidoras. A ausência dessa informação no fluxo principal pode levar a interpretações equivocadas e distorções nos cálculos, impactando tanto o planejamento operacional quanto a alocação de custos. Ao substituir a denominação genérica “Outros” por uma categoria específica para perdas do sistema, garante-se maior

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
				transparência e aderência às exigências regulatórias, possibilitando uma análise mais acurada da eficiência do sistema e da composição da demanda.
4.2	Tabela 1			Embora reconheçamos que o GNL oferece uma infraestrutura segura e flexível para o atendimento às usinas termelétricas, conforme evidenciado na Tabela 1, especialmente em termos de flexibilidade operacional, entendemos que, à medida que a oferta de gás nacional se torna mais significativa e diversificada, a consideração exclusiva do GNL para esses casos merece ser revista. Com a presença de novos ofertantes, o fortalecimento da produção, incluindo a existência de plataformas com flexibilidade entre oferta e reinjeção de gás - caso de Búzios, a possibilidade de importações de gás da Argentina, por meio de gasodutos já existentes e futuras ampliações, reforça a necessidade de promover o aproveitamento de fontes mais competitivas e regionais. Nesse contexto, formam-se possíveis estratégias de portfólio de abastecimentos a partir de diferentes fontes, nacionais, importadas por GNL ou gasodutos.
5	5.1	Para a definição das infraestruturas elegíveis para inclusão no PNIIGB, poderão ser aplicados critérios para a seleção de projetos, como: políticas públicas para enfrentamento das mudanças climáticas; promoção de investimentos em		Como ainda não há uma definição completa sobre quais serão todos os critérios de avaliação e nem a atribuição dos respectivos pesos para cada um deles, é

CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
		infraestruturas de gás que sejam resilientes e reduzam o custo final da transição energética; contratos firmados entre os agentes da indústria de gás natural e biometano; grau de maturidade dos projetos e a garantia da segurança do abastecimento. Cabe ressaltar que os critérios não são exaustivos e não serão aplicados necessariamente nessa ordem.		importante que, durante o desenvolvimento do plano e na avaliação dos projetos, seja garantido espaço para que o mercado participe ativamente. Essa participação deve permitir a proposição de critérios adicionais, bem como a indicação dos pesos considerados mais adequados, assegurando maior transparência, aderência às dinâmicas de mercado e a construção de uma avaliação mais robusta e alinhada aos interesses do setor.
5.4		5.4. (...) A partir de um Modelo Insumo-Produto, é realizada a estimativa de impactos que os investimentos elaborados no PNIIGB poderiam ter em relação à geração de emprego e renda no Brasil, em virtude dos projetos.	5.4. (...) A partir de um Modelo Insumo-Produto, é realizada a estimativa de impactos que os investimentos elaborados no PNIIGB poderiam ter em relação à geração de postos de trabalho e renda no Brasil, em virtude do cronograma de desenvolvimento dos projetos ao longo dos anos.	Recomenda-se ajustar a metodologia de estimativa de geração de emprego no PNIIGB para garantir maior precisão e coerência com a execução dos projetos. O Modelo Insumo-Produto deve considerar a distribuição dos dispêndios ao longo do tempo, estimando os impactos ano a ano, de acordo com a progressão dos investimentos. O termo "geração de emprego" implica a criação de novas oportunidades de trabalho de forma estruturada e distribuída ao longo do tempo, refletindo um impacto contínuo e sustentado no mercado de trabalho. No entanto, se a estimativa for baseada apenas no investimento total do projeto, sem considerar a execução dos dispêndios ano a ano, os dados podem superestimar ou distorcer a real dinâmica da ocupação. Caso a metodologia atual não reflita essa dinâmica temporal, sugere-se a substituição do termo "geração de



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
				emprego" por "postos de trabalho", que representa de forma mais adequada a alocação temporária da mão de obra ao longo do ciclo do projeto.
				É essencial apresentar, de forma clara, a capacidade técnica, disponível e ociosa das infraestruturas atuais. No caso do transporte, deve-se também indicar a alocação de capacidade para o mercado termelétrico, conforme o Decreto nº 12.153/2024.
				O resultado deve apresentar a segregação dos investimentos por grau de maturidade. Nesse sentido, sugerimos à EPE que, sob essa ótica, tendo em vista que o PNIIGB será atualizado a cada 2 (dois) anos, que segregue aqueles que são conceituais, tendo como base a demanda conceitual, daqueles que possuem viabilidade econômico-financeira.
				Para subsidiar adequadamente a análise de viabilidade, recomenda-se a atualização dos projetos antes da concessão de outorga às infraestruturas previstas no PNIIGB. Devido à janela de tempo existente entre a definição dos projetos e a emissão da outorga pela ANP, é comum que ocorram alterações em diversos fatores que impactam diretamente a viabilidade econômico-financeira dos empreendimentos. Entre esses fatores,



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



CAPÍTULO	ITEM	TEXTO ORIGINAL	TEXTO PROPOSTO	JUSTIFICATIVA
				destacam-se as variações no preço do gás natural, no câmbio, no custo do aço, além de mudanças nas condições gerais de mercado, como a demanda projetada, políticas públicas, incentivos regulatórios e evolução tecnológica. Diante desse cenário dinâmico, é essencial que os projetos sejam submetidos a uma atualização de premissas e estudos de viabilidade, de forma a confirmar se mantêm sua atratividade ao longo do tempo.

* Para que seja possível identificar todas as sugestões, não há limite de linhas. Caso necessário, favor incluir mais linhas para suas sugestões.